

1) Quando se fala em meio técnico-científico-informacional é inevitável associar o conceito ao autor Milton Santos, que trabalhou tal conceito, na produção do espaço geográfico. Segundo Santos (2000), o meio técnico-científico-informacional (MTCI) não é apenas um sistema de técnicos, é também "o resultado de ações que asseguram a emergência dos processos políticos atualmente eficazes". Ou seja, o MTCI faz parte do processo de globalização e, por isso, Santos (2000) também afirma que "a globalização é, de certa forma, a internacionalização do mundo capitalista". Moura e Sene concordam, afirmando que "a globalização e o MTCI são a continuidade do longo processo de expansão do Capitalismo".

Território é um dos conceitos basilares da geografia e possui uma característica política marcante, fundamental ao seu significado. Autores como Bertie Becker, Lucí Elias de Castro e Marcelo Lopes de Souza muito discutem este conceito. Em suma, território é a expressão do poder, sobre um espaço, ocupando-o. Território é poder. Assim, há o território nacional, "território do tráfico", "território de prostitutas e travestis" (clássico exemplo de Souza). Deste conceito ainda surgem: territorialização, territorialidade, multiterritorialidade e desterritorialização.

2) Dois fatores referentes ao meio técnico-científico-informacional (MTCI) extremamente influentes para a emergência de novas territorialidades são as telecomunicações e os transportes. As telecomunicações, por exemplo, com a internet, tornam-se um elemento da globalização, que permite o fortalecimento de redes ilegais, como o tráfico (de drogas e armas) e o terrorismo. O narcotráfico na América Latina possui integração que não se vê igual nem com os blocos econômicos. É mais fácil gerir o "negócio" em escala global, expandir o "mercado", desde o produtor, o distribuidor até o consumidor. Assim emergem novas territorialidades, chamadas de territórios do tráfico, com comunicação e difusão sem fronteiras.

② (continuação)

Quanto ao terrorismo, o Estado Islâmico, por exemplo, utiliza a TV para transmitir execuções e diversos grupos recrutam pessoas para o terrorismo, ~~para~~ através da internet, difundindo seus ideais. Assim inotamam novas territorialidades. Lembrando que essas territorialidades são o exercício de poder.

Os transportes, por sua vez, podem ser um fator que explicita territorialidades globais no campo da economia-mundo. A China é um exemplo, expandindo sua moeda e seus mercados. No Brasil, hoje, muitos produtos são importados da China, comprados pela internet e chegando rapidamente, devido à rede de transportes. Os grandes navios de containeres são o exemplo concreto dos avanços neste setor.

③ O meio técnico-científico-informacional (MTCI) não está acessível de igual maneira para todas as pessoas e áreas do país. Embora a rede de telecomunicações e de transportes venham expandindo e difundindo-se, se "interiorizando", é inevitável que os grandes centros urbanos concentrem as maiores/melhores infraestruturas do MTCI. Isto não exclui a diferenciação interna. A tendência é que a difusão e acesso a instrumentos tecnológicos e internet, por exemplo, será maior para pessoas de alta renda frente às de baixa renda, assim como aquelas de baixa renda de um grande centro terão maior acesso a essas tecnologias do que pessoas de baixa renda em áreas mais afastadas do país. Ou seja, o MTCI se distribui de acordo com as redes existentes, o que se relaciona com a importância regional de cada área. O centro-sul do Brasil possui maior distribuição do MTCI do que a Região Amazônica. No Rio de Janeiro, por exemplo, a segregação socioespacial se coloca como uma desigualdade socioambiental que pode ser analisada através dessa distribuição do MTCI, através da existência de enclaves de segurança e serviços,

3) (continuação)

Como os condomínios fechados, com câmeras e alarmes, diferente da precariedade de infraestrutura de favelas e mesmo bairros e cidades mais periféricas. Por outro lado, o maior acesso do MTCI também traz à tona as desigualdades no momento em que a produção de informações para a ser realizada não apenas pela população com fôlego econômico, mas pela marginalizada (regregada). Estes passaram a gerar informação, expondo as mazelas socioambientais vividas.

Um outro exemplo interessante da distribuição do MTCI, e dessa exposição de condições desiguais é que, de por um lado as manifestações políticas convocadas às ruas pelos diferentes grupos ainda congregam uma maioria com maior acesso à educação e outros, as ocupações de escolas públicas mostram a juventude munida das tecnologias do MTCI, ~~justamente~~ ~~em~~ estas atentas e participativas. Isto mostra o lado positivo da distribuição do MTCI, justamente com o objetivo de expor as desigualdades e combatê-las. Todas essas movimentações se difundem pelas redes do MTCI pelo território brasileiro, ainda que se originem em áreas mais centrais do país.